Sexta-feira, 20 de novembro de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Para que a paz seja uma realidade no mundo, ela deve começar a existir no coração e na vida de alguns homens, ainda que sejam poucos.

Para serem pacíficos, devem aprender a dissolver os obstáculos que a própria consciência coloca no caminho dos que tentam viver em paz. E isso se alcança de duas formas: no silêncio e no serviço.

O silêncio deve ter como base a humildade e como meta a paz. O serviço deve ter como base a fraternidade, para chegar à meta da paz.

O coração que se dispõe a silenciar-se alcança a paz para si e para o próximo, evitando conflitos, desavenças e discussões incentivadas pelo inimigo. O coração que se dispõe a servir, que toma para si aquilo que ninguém quer fazer e, de boa vontade, traz a paz à vida diária ao seu entorno, sem perceber está sendo um canal de Deus no mundo, para dissolver conflitos distantes e aplacar a ira de muitos corações que ele desconhece.

Quando vocês consagram a vida a Deus, tudo o que fazem com consciência e em oferta torna-se um serviço para toda a humanidade.

Agora lhes faço uma advertência: não sejam indiferentes em seu silêncio nem deixem que suas mentes critiquem ou julguem quando fizerem algo que ninguém quis fazer. Se não há amor nem gratidão em suas ações, é melhor ser como a maioria da comum humanidade, porque pior do que não fazer é fazer sem ser verdadeiro.

Trago-lhes essas instruções não para que mudem suas próprias vidas, mas para que mudem a vida planetária, porque vocês são células vivas do corpo deste planeta. Por isso, tudo o que fizerem repercutirá em toda a consciência planetária.

Eu os amo e lhes agradeço, desde já, sua resposta e a consciência que terão voltada para o cumprimento dos Planos de Deus.

Seu amado pai,

São José Castíssimo, guiando a humanidade nas coisas simples, para que um dia vocês alcancem o Reino de Deus.